

COMPARAÇÃO ENTRE AS REAÇÕES DE SABIN-FELDMAN E IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA EM 303 SOROS HUMANOS

OSVALDO CAETANO DE SOUSA* JOÃO DINIZ RIBEIRO**

RESUMO

A imunoflorescência indireta para *Toxoplasma gondii*, em 303 amostras de soros, revelaram que, em 61% da amostra, a reação foi positiva para anticorpos específicos, enquanto apenas 57,7% da amostra foi positiva pela reação de Sabin-Feldman.

I. INTRODUÇÃO

Numerosos trabalhos têm sido realizados ultimamente para investigar a ocorrência da Toxoplasmose desde que Afonso Splendore (16/07/1908) e Nicolle Manceaux (26/10/1908) se referiram e descreveram, respectivamente o *Toxoplasma gondii*.

Os métodos de evidenciação do *Toxoplasma gondii* em material obtido dos pacientes são sem dúvida os mais seguros para o diagnóstico da Toxoplasmose, mas os métodos sorológicos de evidenciação indireta são os mais usados.

Entre estes a reação de Sabin-Feldman é ainda hoje considerada pela grande maioria dos autores a reação padrão na sorologia. As reações de Imunoflo-

rescência Indireta (Kelen et al. 1962) têm mostrado sensibilidade comparável à reação Sabin-Feldman (Camargo, M. E. — 1964 e 1966; Capponi, M. 1966). Esta concordância de resultados entre reação de Sabin-Feldman e reação de Imunoflorescência Indireta constitui, ainda hoje, um dos pontos de maior controvérsia dentro da sorologia da Toxoplasmose.

Frente as dificuldades e excessivo trabalho no uso da reação de Sabin-Feldman para inquéritos sorológicos visando à pesquisa de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii*, foi feita a reação de Imunoflorescência Indireta em 303 soros.

Nestes mesmos soros havia sido feita a reação de Sabin-Feldman pelo Departamento de Parasitologia desta unidade. Comprovou-se a boa concordância entre os resultados obtidos pela reação de Imunoflorescência Indireta e a reação de Sabin-Feldman. A reação de Imunoflorescência mostrou-se ligeiramente mais sensível.

II. MATERIAL E MÉTODOS

O material constou de 303 amostras de soro nas quais já ha-

* Professor Assistente do Departamento de Imunologia e Patologia do IPT da UFGO.

** Estudante do Curso de Medicina da UFGO.

via sido feita a Reação de Sabin-Feldman. As amostras foram conservadas a — 20°C o momento de uso.

Antígeno:

Como antígeno foi usada uma suspensão do Toxoplasma da mesma cepa usada para a Reação de Sabin-Feldman.

Colhe-se o exudato de camundongos inoculados, 2 dias antes injetando na cavidade peritoneal salina esteril e aspirando em seguida. A um pool destes líquidos de lavagem foi juntado, volume a volume, formol a 2%. Misturou-se e deixou-se à temperatura ambiente por 30 minutos agitando-se de vez em quando. Fêz-se uma ligeira centrifugação à baixa rotação (800 rpm) para separar as células por ventura existentes. O sobrenadante foi centrifugado a 2000 rpm durante 10 minutos e o sedimento lavado de 3 a 4 vezes com solução tamponada de fosfato (P.B.S.), pH = 7,2, 0,01M, nas mesmas condições.

Após a lavagem o sedimento foi resuspenso em P.B.S., pH = 7,2, 0,01M de modo a conter cerca de 10 Toxoplasma por campo do microscópio nas lâminas de reação.

Preparo das Lâminas de Reação:

Distribui-se o antígeno depositando pequenas gotas da suspensão com pipeta provida de pera de borracha e agulha com calibre para gotas de 0,02 ml, aspirando em seguida o excesso do antígeno de modo a deixar apenas uma película com a quantidade de Toxoplasma desejada. As lâminas foram secas com estu-

fa à 37°C por 30 minutos. Após o que estas foram envolvidas em papel de alumínio e conservadas a — 20°C até o momento de uso.

Reação de Imunofluorescência Indireta:

A Reação de Imunofluorescência Indireta seguiu em linhas gerais as técnicas anteriormente descritas (Camargo, M.E. 1964) usando azul de Evans como contrastante, montadas sob glicerina tamponada, com pequenas modificações.

Todos os soros foram diluídos como na Reação de Sabin-Feldman a 1/16; 1/64; 1/256; 1/1024 e 1/4096.

Leitura da Reação:

Para a leitura usou-se microscópio Zeiss com fonte de luz ultravioleta OSRAN HBO — 200, filtros de excitação e barreira BG-12 e 50 respectivamente, com campo escuro e objetiva de imersão 40X.

III. RESULTADOS

Os resultados obtidos nos soros estudados constam da Tabela I e II.

IV. DISCUSSÃO

Baseado nos resultados obtidos pelas reações, pudemos constatar a sensibilidade da reação de imunofluorescência.

As reações de trezentos e três soros analisados apenas qualitativamente demonstrou uma evidente diferença de sensibilidade entre a reação clássica de Sabin-Feldman em relação a Imunofluorescência Indireta. Enquanto aquela detectou anticorpos em cento e setenta e cinco soros, a Imu-

nofluorescência Indireta o fez em cento e oitenta e cinco demonstrando 61% de positividade. (Tabela II).

Os soros estudados paralelamente revelaram resultados concordantes entre as duas reações. (Tabela I).

TABELA I

ESTUDO COMPARATIVO DA REAÇÃO DE SABIN-FELDMAN E IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA.

Imunofluorescência Sabin-Feldman	Neg	1/16	1/64	1/256	1/1024	1/4096	Total
Neg.	114	6	6	2			128
1/16	1	28	4	1			34
1/64	3	3	56	2	1		65
1/256		1	4	31	2		38
1/1024					14	2	16
1/4096					2	20	22
TOTAL	118	38	70	36	19	22	303

TABELA II

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A REAÇÃO DE SABIN-FELDMAN E IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA

N.º de Soro	REAÇÃO			
	SABIN-FELDMAN		IMUNOFLORESCÊNCIA	
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo
303	175	128	185	118
Porcentagem	57,7%	42,3%	61,0%	39,0%

V. SUMMAIRE

Les auteurs ont fait une étude comparative entre la réaction d'immunofluorescence pour le Toxoplasma gondii et la réaction de Sabin-Feld-

man dans un échantillon de 303 sérums suspects.

Les auteurs ont vérifié la prédominance de la sensibilité de la réaction d'immunofluorescence pour le Toxoplasma gondii en proportion de 61% comparé avec 57,7% de positivité pour la réaction de Sabin-Feldman.

SUMMARY

COMPARATIVE STUDY OF SABIN-FELDMAN AND INDIRECT IMMUNOFLOURESCENCE (LIF) TESTS IN 303 HUMAN SERA.

The authors have made a comparison of the Sabin-Feldman test and the indirect immunofluorescence test to *Toxoplasma gondii*. The indirect immunofluorescence test to *Toxoplasma gondii* of 303 serum, showed that 61,0% of the sample, the test was positive to the specific antibody, while 57,7% of the sample was positive to the Sabin-Feldman test.

VI. BIBLIOGRAFIA

1. CAMARGO, M. E. — Improved technique of indirect immunofluorescence for serological diagnosis of Toxoplasmosis. Rev. Institute Med. Trop. São Paulo 6/117, 1964.
2. CAMARGO, M. E. — Comparative evaluation of Toxoplasmosis indirect fluorescent and Sabin-Feldman dye test in thousand human sera. A few unexpected results. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 8: 62-68, 1966.
3. CAMARGO, M. E. — Preparation of microscopical slides to simplify immunofluorescence serological titrations. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 7: 39-40, 1965.
4. CAPPONI, M. — Constatações pessoais sobre o diagnóstico serológico de la Toxoplasmose par immunofluorescence. Bull. Soc. Path. Exot. 59: 77-83, 1966.
5. FERNANDES, W. J.; BARBOSA, W.; CEVA, G. H. D. e OLIVEIRA, R. L. — Estudo preliminar sobre epidemiologia da Toxoplasmose em Goiás. Investigação pela reação de Sabin-Feldman e Toxoplamina em dois bairros de Goiânia. Rev. Pat. Trop., 1(2): 267-276, 1972.
6. KELEN, A. E., AYLLON-LEINDL, L. & LABZOFFSKY, N. A. — Indirect fluorescent antibody method in serodiagnosis of toxoplasmosis canadian J. Microbiology 8: 545, 1962.
7. NUSSENWVEIG, R. S. — Toxoplasmose; inquérito sorológico feito pela prova do corante em doadores de sangue, Hospital (R. Janeiro), 51: 723-728, 1957.